



## XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e  
Bem viver: os caminhos para a  
saúde da população em territórios  
fragmentados

Realização:



Apoio:



# ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE ANTIBIÓTICOS EM PEDIATRIA: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIAL ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO CLÍNICA

Samara Hellen Nogueira de Freitas<sup>1</sup>

Maria Solange Nogueira dos Santos<sup>2</sup>

Emanuela Machado Silva Saraiva<sup>3</sup>

Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva<sup>4</sup>

Edna Maria Camelo Chaves<sup>5</sup>

EIXO 4: Enfermagem em Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Adolescente.

## RESUMO

**Introdução:** O ensino da disciplina de farmacologia é fundamental na área da saúde, com o avanço tecnológico, surge a necessidade de atualizar e adaptar os métodos de ensino. Destaca-se a simulação clínica que prepara os futuros enfermeiros para enfrentar os desafios. **Objetivo:** relatar a experiência de discentes da graduação e pós-graduação que participaram de um curso de simulação clínica focada na administração de antibióticos em crianças. **Método:** É um relato de experiência de discentes da graduação em Enfermagem e Pós-Graduação que participaram em Enfermagem que participou do curso de simulação clínica "Administração de Antibióticos Beta-Lactâmicos em Pediatria: Simulação Clínica" realizado durante novembro e dezembro de 2023, contemplando alunos do 1º ao 6º semestre de graduação em enfermagem e durante a simulação utilizou-se tecnologias de baixa fidelidade. **Resultados e discussão:** Durante as aulas teóricas, adotou-se uma abordagem de ensino interativa e dialogada, focada em temas relevantes à prática da enfermagem pediátrica. A simulação clínica é um método eficaz para o desenvolvimento de habilidades essenciais em enfermagem, com especial ênfase na administração segura de medicamentos. **Conclusão:** É evidenciado o papel relevante da simulação clínica como uma ferramenta valiosa de apoio no ensino de práticas seguras e eficazes no cuidado pediátrico.

**Palavras-chave:** Graduandos de enfermagem; Pediatria, Simulação clínica.

## INTRODUÇÃO

1. Graduanda de enfermagem, Universidade Estadual do Ceará
2. Doutora em Cuidados Clínicos e Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará
3. Doutoranda em Cuidados Clínicos e Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará.
4. Doutoranda em Cuidados Clínicos e Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará.
6. Professora Dra. Adjunta, Universidade Estadual do Ceará.  
samara.nogueira@aluno.uece.br

O ensino da disciplina de farmacologia é fundamental na área da saúde, se divide em duas etapas importantes. A primeira, a farmacologia básica, dedica-se aos conceitos teóricos, estabelecendo uma base sólida que facilita a compreensão da segunda etapa, a farmacologia clínica (Susan, 2019). Esta, por sua vez, é relevante para a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática clínica, uma conexão vital para a atuação eficaz dos profissionais de enfermagem (White *et al.*, 2021; Afzal *et al.*, 2023). Tal fundamentação teórica, complementada por uma experiência prática robusta, é indispensável para os graduandos em enfermagem, garantindo um manejo seguro de medicamentos e a minimização de erros.

Com o avanço tecnológico e as novas demandas da sociedade contemporânea, surge a necessidade de atualizar e adaptar os métodos de ensino na área da saúde. Nesse contexto, abordagens mais lúdicas e ativas se mostram essenciais para um aprendizado efetivo (Pontes, 2023). Entre essas metodologias inovadoras, destaca-se a simulação clínica, uma técnica que promove a reprodução de ações de cuidado em um ambiente controlado e seguro. Esta abordagem não apenas amplia o conhecimento teórico-prático dos profissionais e estudantes, mas também oferece uma experiência de aprendizagem transformadora, integrando habilidades técnicas com questões jurídicas, éticas e legais (Oliveira, 2014).

A execução repetida de atividades simuladas de variados níveis de complexidade permite que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados de forma eficaz, preparando os futuros enfermeiros para enfrentar os desafios práticos com competência e segurança. Especificamente, a simulação clínica se revela uma ferramenta valiosa na formação em enfermagem, especialmente no que diz respeito à administração de antibióticos na população pediátrica, uma área que requer precisão e cuidado redobrados

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de discentes da graduação e pós-graduação que participaram de um curso de simulação clínica focada na administração de antibióticos em crianças.

## **MÉTODOS**

Este estudo descreve a experiência dos discentes da graduação em Enfermagem e Pós-Graduação que participaram de um curso piloto de simulação clínica intitulado 'Administração de Antibióticos Beta-lactâmicos em Pediatria'. O curso foi parte de uma tese de doutorado que tinha como objetivo desenvolver cenários clínicos simulados validados como estratégia de ensino para a administração de antibióticos endovenosos em pediatria, destinados a graduandos

de enfermagem e pós-graduando. Durante o período do curso, a estudante de graduação estava cursando a disciplina de farmacologia básica do quarto semestre, e o conteúdo apresentado durante o curso piloto já contribuiria para o semestre seguinte da discente.

Realizado entre novembro e dezembro de 2023, o curso foi dividido em três momentos principais, distribuídos em três sessões presenciais nas manhãs de sábado, das 8h às 12h. Iniciou com módulos de aulas expositivas interativas, progredindo para análise de casos clínicos que instigaram os alunos a aplicar conhecimento teórico a situações práticas. O módulo final focou em simulação clínica, permitindo aos estudantes a prática de habilidades clínicas num ambiente seguro e controlado.

Estudantes de diversos níveis acadêmicos, do 1º ao 6º semestre, engajaram-se no curso, trazendo uma ampla diversidade de conhecimento e experiência. Esse variado perfil de participantes enriqueceu o aprendizado, fomentando uma compreensão em pediatria e administração de antibióticos, conforme destacado pelos próprios participantes.

Um pré-teste de dez questões de múltipla escolha foi aplicado antes do curso para avaliar o conhecimento prévio dos alunos. Esse teste foi reaplicado ao final como um pós-teste, seguido de uma sessão de feedback, o que possibilitou uma avaliação detalhada do progresso dos alunos.

Durante as simulações, utilizaram-se materiais de baixa fidelidade, como manequins e frascos-ampola que representavam diferentes classes de antibióticos beta-lactâmicos, contendo soluções de NaCl ou açúcar. Este método assegurou uma prática segura da administração de medicamentos, promovendo uma experiência de aprendizado mais realista e imersiva.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante as aulas teóricas, adotou-se uma abordagem de ensino interativa e dialogada, focada em temas relevantes à prática da enfermagem pediátrica. Tal alinhamento buscou sincronizar o entendimento dos alunos sobre os cuidados específicos necessários na pediatria, promovendo não apenas uma interação enriquecedora entre professores e alunos, mas também criando um ambiente de aprendizado engajado e efetivo, preparando os estudantes para aplicar suas habilidades de maneira confiante e competente no ambiente clínico. Corroborando com esse estudo, os autores relatam que experiências vivenciadas por discentes fomentam conhecimentos (Campanati *et al.*, 2022).

Durante o curso, as facilitadoras destacaram a importância de analisar casos clínicos específicos em equipe, apresentando erros frequentemente cometidos na administração de medicamentos à população infantil, extraídos de situações reais que, à época, tiveram ampla repercussão na mídia do Ceará. Esta estratégia pedagógica favorece a compreensão das complexidades da enfermagem pediátrica como também, ressaltou a necessidade de abordagens cuidadosas e informadas no cuidado de enfermagem com essa população específica de uma forma interativa.

A prática em equipe foi essencial, revelando que a eficiência na enfermagem depende significativamente da comunicação efetiva, da colaboração constante e da aplicação de conhecimento baseado em evidências. Esses fatores são fundamentais para tomadas de decisão acertadas em cada situação, evidenciando que uma prática segura e eficaz em enfermagem se apoia em uma base teórica sólida e no comprometimento com valores de cooperação e aprendizado contínuo (Bortolato-Major *et al.*, 2019).

A simulação clínica é um método eficaz para o desenvolvimento de habilidades essenciais em enfermagem, com especial ênfase na administração segura de medicamentos (Dos Santos *et al.*, 2024). Essa abordagem permite que os estudantes se familiarizem com as práticas destinadas a minimizar erros, conhecidas como 'os 12 certos' da enfermagem. Além disso, ao ser realizada em um ambiente controlado e seguro, a simulação clínica diminui a ansiedade e a pressão entre os alunos, facilitando o aprendizado de procedimentos complexos. Conforme apontado por Canto *et al.* (2021), a integração dessas habilidades essenciais ao currículo de enfermagem é fundamental para uma prática clínica qualificada.

Essa abordagem pedagógica não só facilitou a compreensão de conceitos fundamentais, mas também proporcionou experiência prática valiosa, preparando os futuros enfermeiros para aplicarem suas competências no ambiente clínico com confiança e precisão. Além disso, ao promover um espaço seguro para prática, incentivou os alunos a engajar-se ativamente no aprendizado, melhorando suas habilidades técnicas e contribuindo para o desenvolvimento de sua identidade profissional, enfrentando os desafios da prática clínica com confiança e competência (Teles *et al.*, 2020).

Portanto, esse método de ensino não apenas aperfeiçoou habilidades técnicas, mas também reforçou o senso de responsabilidade e profissionalismo, enfatizando a importância de um ambiente de aprendizado seguro para o desenvolvimento integral do estudante de

enfermagem. Além disso, essas atividades simuladas em saúde se provam como métodos instrutivos eficientes (Luebbert *et al.*, 2023). Essa experiência contribui com o processo de formação dos futuros graduandos.

## CONCLUSÃO

Este relato destaca a importância da experiência vivenciada com esse método de aprendizagem durante a graduação e como essa abordagem enriquece as disciplinas subsequentes. Além disso, ressalta como essa estratégia de ensino tem um impacto positivo na formação de futuros profissionais de enfermagem, evidenciando o papel relevante da simulação clínica como uma ferramenta valiosa de apoio no ensino de práticas seguras e eficazes no cuidado pediátrico.

## REFERÊNCIAS

AFZAL, M. et al. Chapter 1 - Introduction to molecular pharmacology: basic concepts.

Disponível em:

<<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/B9780323998550000014?via%3DiHub>>.

BORTOLATO-MAJOR, Carina et al. Debriefing evaluation in nursing clinical simulation: a cross-sectional study. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2019, v. 72, n. 3 [Acessado 1 Abril 2024], pp. 788-794. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0103>>. Epub 27 Jun 2019. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0103>.

CAMPANATI, F. L. et al.,. Clinical simulation as a Nursing Fundamentals teaching method: a quasi-experimental study. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 75, n. 2, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1155>.

CANTO, V. B. do et al.,. Clinical Judgment Performance of Undergraduate Nursing Students. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 29, p. e3452, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4843.3452>.

LUEBBERT, R. et al., Standardized Patients versus Mannequins in Mental Health Simulation. **Journal of the American Psychiatric Nurses Association**, v. 29, n. 4, p. 283–289, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/10783903231183322>

OLIVEIRA SN, Prado ML, Kempfer SS. Use of simulations in nursing education: an integrative review. *Rev Min Enferm*. 2014;18(2):496–504.

PONTES, V. M. A. da S. (2023). AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA EDUCAÇÃO: O USO DE TECNOLOGIA E NOVAS METODOLOGIAS. *Revista Ilustração*, 4(2), 125–129. <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v4i2.164>

DOS SANTOS, M. S. N., Saraiva, E. M. S., de Freitas, S. H. N., Rodrigues, L. do N., Queiroz, M. V. de O., de Carvalho, R. E. F. L., Abreu, C. C. T., & Chaves, E. M. C. (2024). Farmacologia clínica aplicada à enfermagem na percepção dos discentes. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, 17(1), 5977–5995. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.1-358>

TELES, Mayara Gombrade et al. Clinical simulation in teaching Pediatric Nursing: students' perception. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2020, v. 73, n. 2 [Acessado 1 Abril 2024], e20180720. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0720>>. Epub 30 Mar 2020. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0720>.

WHITE, P. J et al. Identifying the Core Concepts of Pharmacology Education. *Pharmacology research & perspectives*, v. 9, n. 4, 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1002/prp2.836>.